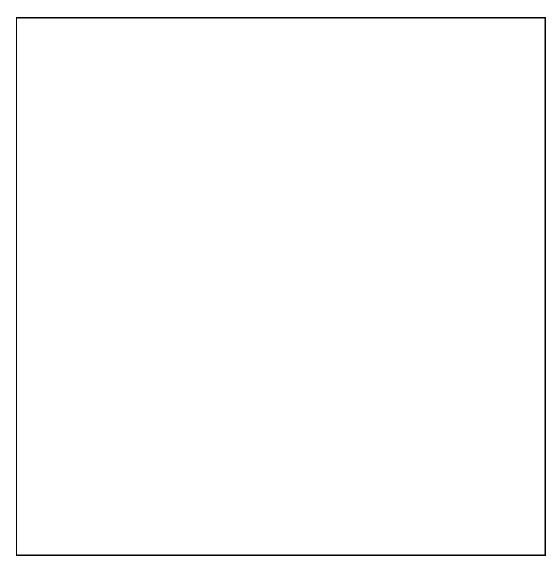
MC930A – Computação Gráfica - 2017-S1 - Jorge Stolfi Trabalho de laboratório 01 Pen Drive Multifuncional

Objetivos. treinar uso dos principais objetos geométricos primitivos do POV-Ray e desenvolver intuição sobre coordenadas cartesianas no espaço.

Enunciado. Sua tarefa nesta aula prática é produzir uma ilustração POV-Ray de um *Pen Drive Multifuncional* — que, além de armazenar dados, tem alguma outra função física como abridor de latas, cortador de charutos, descaroçador de azeitonas, etc.

Parte 1. Antes de começar a programar, desenhe no espaço abaixo (à mão livre, em perspectiva aproximada) um esboço da sua máquina. Esta parte deve ser executada e entregue ao professor nos primeiros 15 minutos de aula.



Parte 2. Produza uma imagem da sua máquina usando POV-ray. O modelo deve usar pelo menos sete sólidos geométricos primitivos do POV-Ray dentre sphere, cylinder, cone e box, combinados com operações buleanas. O modelo deve usar pelo menos um sólido de cada tipo.

Comandos. Os comandos POV-Ray que produzem esses sólidos tem a forma

- sphere $\{ \langle Xc, Yc, Zc \rangle, R$ texture $\{ Tx \} \}$ Este comando acrescenta à cena uma esfera. O centro é o ponto de coordenadas cartesianas (Xc, Yc, Zc), e o raio é R.
- cylinder $\{$ < Xa, Ya, Za >, < Xb, Yb, Zb >, R texture $\{$ Tx $\}$ $\}$ Este comando acrescenta um cilindro em posição arbitrária. O ponto de coordenadas cartesianas (Xa, Ya, Za) é o centro de uma das bases, (Xb, Yb, Zb) é o centro da outra base, e R será o raio do cilindro. Os dois centros definem o eixo do cilindro.
- cone{ < Xa, Ya, Za >, Ra, < Xb, Yb, Zb >, Rb texture{ Tx } } Este comando acrescenta um cone truncado, em posição arbitrária. O ponto (Xa, Ya, Za) é o centro de uma das bases do cone, Ra é o raio dessa base, (Xb, Yb, Zb) é o centro da outra base, e Rb é o raio dessa outra base. Use Ra > 0 e Rb = 0 para obter um cone inteiro com vértice em (Xb, Yb, Zb).
- box{ < Xa, Ya, Za >, < Xb, Yb, Zb > texture{ Tx } } Este comando acrescenta uma caixa com lados paralelos aos eixos X, Y e Z. O ponto (Xa, Ya, Za) é um canto qualquer da caixa, e (Xb, Yb, Zb) é o canto oposto. Ou seja, a caixa vai de Xa até Xb na direção X, de Ya até Yb na direção Y, etc..

Em todos os comandos acima, Tx deve ser o nome de uma "tinta" definida previamente com #declare Tx = texture{ ... }. Veja o arquivo main.pov do exercício tp00. Note que, em POV-Ray, as coordenadas de pontos se escrevem <...> e não (...), e não há vírgula antes de texture.

Observações. O arquivo de descrição main.pov deve ser construído manualmente, com um editor de texto comum, sem o auxílio de qualquer editor gráfico ou outra ferramenta de modelagem geométrica. Não é permitido copiar ou incluir quaisquer arquivos POV-Ray além dos fornecidos pelo professor ou escritos por você mesmo, neste exercício ou em exercícios anteriores.

Lembre-se de que todo trabalho prático é **individual**. Você pode pedir ajuda ao o colega encontrar erros ou explicar conceitos, mas não para lhe dizer o que escrever. Seu projeto deve ser original, e você mesmo deve bolar os comandos necessários que são objeto da aula! **Não se esqueça de executar o comando make export até o final da aula.**